

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO PLANO
DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA



Fundação Cuidar o Futuro
**BOLETIM
MENSAL**

1979
OUTUBRO





S. R.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA

1. Considerações gerais

1. De Janeiro a Outubro de 1979 verificou-se, relativamente ao desempenho económico, um saldo de 11,2% em relação ao mesmo período de 1978, com correspondente aumento de 17,2% no volume de negócios.

2. Nos resultados obtidos, o aumento verificou-se no período de Janeiro a Outubro de 1979 em relação ao mesmo período de 1978, atingindo 11,2% e 17,2%, respectivamente, em termos de volume de negócios e de resultados. Este período corresponde ao período de 1978, tendo sido registado um volume de negócios de 11,2% e um resultado de 17,2% em relação ao mesmo período de 1977. A evolução dos resultados é devida ao aumento do volume de negócios e ao aumento do resultado, sendo de 11,2% o aumento do volume de negócios e de 17,2% o aumento do resultado. O aumento do volume de negócios é devido ao aumento do volume de negócios e do resultado, sendo de 11,2% o aumento do volume de negócios e de 17,2% o aumento do resultado.

Fundação Cuidar o Futuro

De Janeiro a Outubro de 1979, os resultados registados foram de 11,2% em termos de volume de negócios e de 17,2% em termos de resultados, em relação ao mesmo período de 1978.

em 45 Outubro de 1979.



Este Boletim contém dados e informações de natureza provisória, sendo a sua circulação restrita.

A utilização ou reprodução de tais dados ou informações, seja a que título ou por que forma for, ficam condicionadas à autorização expressa do Ministro das Finanças e do Plano.

Fundação Cuidar o Futuro



CONTA PROVISÓRIA DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1979

1. Considerações gerais

1. De Janeiro a Outubro de 1979 verificou-se, relativamente às despesas orçamentais, um saldo não utilizável nas respectivas dotações que corresponde a 26,4% dos duodécimos vencidos ou a cerca de 67 700 milhares de contos.

2. Nas receitas cobradas, o aumento verificado no período de Janeiro a Outubro do corrente ano, em comparação com períodos homologos de 1977 e 1978, atingiu 62,4% e 32,5%, respectivamente, tendo sido os impostos directos e indirectos que mais influenciaram no referido acréscimo.

3. No entanto, o " deficit " da execução orçamental é cada vez mais acentuado, mas, apesar disso, em fins de Outubro, era apenas cerca de um terço do previsto orçamentalmente.

4. Das despesas correntes e de capital autorizadas de Janeiro a Outubro de 1979, as primeiras correspondem a 74,7% do total apurado, valor que está próximo do previsto no O.G.E. respectivo, que lhe atribuíam 72,2%.

Em 10 Dezembro de 1979.

	5 424	5 097	5 784	- 353	+ 125
	- 12 471	- 70 177	- 41 749	- 13 845	- 15 117
	+ 3 869	+ 5 542	- 13 845	+ 2 461	- 17 377
	- 14 471	- 18 177	- 43 343	- 13 845	- 13 177
	+ 10 280	+ 20 787	+ 58 305	+ 16 457	+ 31 284
	- 225	- 478	- 230	- 813	+ 878
	- 2 167	+ 3 634	+ 4 803	+ 3 871	+ 3 267
	+ 3 493	+ 4 053	+ 6 187	- 960	+ 2 224
	- 5 050	- 549	- 1 308	+ 445	+ 2 224





Através dos quadros que adiante se apresentam procura-se dar uma visão, a mais completa possível, de como se processou de Janeiro a Outubro de 1979 a execução orçamental, comparando-a, ao mesmo tempo, com a de idêntico período dos dois anos antecedentes.

2. Assim, teremos

QUADRO I - Síntese global

DESCRICÃO	Janeiro a Outubro			Diferenças	
	1977	1978	1979	1978-77	1979-78
1. <u>Receitas cobradas:</u>	87 315	106 994	141 802	+ 19 679	+ 34 808
1.1. <u>Receitas correntes</u>	81 277	98 052	130 894	+ 16 775	+ 32 842
1.2. <u>Receitas de capital</u>	702	2 366	75 268	+ 1 664	- 2 098
1.3. <u>Reposições não abatidas</u>	1 191	1 589	4 650	+ 398	+ 3 061
1.4. <u>Contas de ordem</u>	4 145	4 987	5 990	+ 842	+ 1 003
2. <u>Despesas pagas:</u> (a)	181 114	231 114	264 900	+ 33 365	+ 47 980
2.1. <u>Autorizações emitidas:</u>	107 234	140 268	188 375	+ 33 034	+ 48 107
Despesas correntes		110 633	137 383		+ 26 750
Despesas de capital	107 234	26 016	46 453	+ 33 034	+ 20 437
Contas de ordem ...		3 619	4 539		+ 920
A deduzir:					
2.2. <u>Autorizações emitidas e ainda não pagas</u>	5 428	5 097	5 224	- 331	+ 127
3. <u>Saldo da execução orçamental (1-2)</u>	- 14 491	- 28 177	- 41 349	- 13 686	- 13 172
<u>Resumo:</u> (b)					
<u>Saldos:</u>					
Início do ano	+ 3 269	+ 5 532	- 11 845	+ 2 263	- 17 377
Execução orçamental ..	- 14 491	- 28 177	- 41 349	- 13 686	- 13 172
Operações de Tesouraria	+ 10 280	+ 26 737	+ 58 305	+ 16 457	+ 31 568
Transferências de fundos	- 225	- 438	- 230	- 213	+ 208
Situação do Tesouro no fim de Outubro	- 1 167	+ 3 654	+ 4 881	+ 4 821	+ 1 227
Saldos nas Tesourarias	+ 3 893	+ 4 253	+ 6 187	+ 360	+ 1 934
Saldo no Banco de Portugal	- 5 060	- 599	- 1 306	+ 4 461	- 707

(a) - Líquidas de reposições abatidas.

(b) - Os valores de 1979 carecem de confirmação.



3.1.1.1. Movimentos dos impostos directos e indirectos

QUADRO III - Receitas dos impostos

3. Execução orçamental

3.1. Receitas

QUADRO II - Receitas totais cobradas

(Em milhares de contos)

D E S C R I Ç Ã O	Janeiro a Outubro			Diferenças	
	1977	1978	1979	1978-77	1979-78
<u>Receitas correntes</u>					
Impostos directos	25 689	31 427	42 736	+ 5 738	+ 11 309
Impostos indirectos	49 379	58 083	73 190	+ 8 704	+ 15 107
Taxas, multas e outras penalidades	665	724	767	+ 59	+ 43
Rendimentos da propriedade	3 822	6 187	12 157	+ 2 365	+ 5 970
Transferências	630	507	605	- 123	+ 98
Venda de bens duradouros	12	166	349	+ 154	+ 183
Venda de serviços e bens não duradouros	1 080	941	1 061	- 139	+ 120
Outras receitas	-	17	29	+ 17	+ 12
<u>Receitas de capital:</u>					
Venda de bens de investimento	12	8	13	- 4	+ 5
Transferências	194	2 104	82	+ 1 910	- 2 022
Activos financeiros	496	254	172	- 242	- 82
Passivos financeiros	-	-	1	-	+ 1
<u>Reposições não abatidas nos pagamentos</u>	1 191	1 589	4 650	+ 398	+ 3 061
Soma	83 170	102 007	135 812	+ 18 837	+ 33 805
Contas de ordem	4 145	4 987	5 990	+ 842	+ 1 003
	87 315	106 994	141 802	+ 19 679	+ 34 808

3.1.1.1. Movimento dos impostos directos e indirectos

QUADRO III - Receitas de impostos
(Em milhares de contos)



DESCR I Ç Ã O	Janeiro a Outubro			Diferenças	
	1977	1978	1979	1978-77	1979-80
I. Impostos directos:	25 689	31 427	42 736	+ 5 738	+ 11 309
Contribuição Industrial.....	5 670	7 023	9 231	+ 1 353	+ 2 208
Contribuição Predial	2 499	2 860	319	+ 361	- 2 541
Imposto profissional	8 658	11 611	15 837	+ 2 953	+ 4 226
Imposto de capitais	2 725	3 933	7 392	+ 1 208	+ 3 459
Imposto complementar	2 498	1 966	3 650	- 532	+ 1 684
Imposto sobre as sucessões e doações	580	538	592	-- 42	+ 54
Sisa	1 587	1 840	2 366	+ 253	+ 526
Imposto s/veículos	892	1 111	1 220	+ 220	- 1 111
Imposto extraordinário	-	-	2 563	-	+ 2 563
Outros	580	544	785	- 36	+ 241
II. Impostos indirectos	49 379	58 083	73 190	+ 8 704	+ 15 107
Direitos de importação	4 482	4 491	4 739	+ 9	+ 248
Sobretaxa de importação	6 093	5 362	4 030	- 731	- 1 332
Taxa de salvação nacional	2 073	2 390	2 073	+ 317	- 317
Estampilhas fiscais	3 003	3 355	3 570	+ 352	+ 215
Imposto do selo ...	5 074	7 020	10 162	+ 1 946	+ 3 142
Imposto de Transacções	18 140	23 012	31 354	+ 4 872	+ 8 342
Imposto sobre a venda de automóveis..	3 638	4 165	5 829	+ 527	+ 1 664
Imposto sobre o consumo de tabacos ..	4 207	4 941	7 069	+ 734	+ 2 128
Outros	2 669	3 347	4 364	+ 678	+ 1 017
III. Total das receitas de impostos (I+II)	75 068	89 510	115 926	+ 14 442	+ 26 416



3.1.2. Taxas de variações de Janeiro a Outubro dos impostos directos e indirectos

(Variação %)

1978-77 1979-78

Impostos directos

Descrição

a) Aumento na cobrança

Com aceleração:

Contribuição industrial	+	23,8	+ 31,4
Imposto de capitais	+	44,3	+ 87,9
Imposto complementar	-	21,3	+ 85,7
Imposto profissional	+	34,1	+ 36,4
Imposto sobre as sucessões e doações..	-	7,2	+ 10,0
Sisa	+	15,9	+ 28,6

b) Diminuição na cobrança

Contribuição predial	+	14,4	- 88,8
----------------------------	---	------	--------

Impostos indirectos

Descrição

a) Aumento na cobrança

Com aceleração:

Direitos de Importação	+	0,2	+ 5,5
Imposto sobre o consumo de tabacos....	+	17,4	+ 43,1
Imposto do selo	+	38,3	+ 44,8
Imposto sobre a venda de automóveis ..	+	14,5	+ 40,0
Imposto de transacções	+	26,9	+ 36,3

Com desaceleração:

Estampilhas fiscais	+	11,7	+ 6,4
---------------------------	---	------	-------

b) Diminuição na cobrança

Taxa de salvação nacional.....	+	15,3	- 13,3
Sobretaxa de importação	-	12,0	- 24,8



3.2. Despesas autorizadas de Janeiro a Outubro de 1979, discriminadas dentro de cada Ministério, em correntes, de capital e investimentos

QUADRO IV

3.2.1. Despesas autorizadas, discriminadas por Ministérios
(Em milhares de contos)

MINISTÉRIOS	Janeiro a Outubro			Diferenças	
	1977	1978	1979	1978-77	1979-78
Encargos Gerais da Nação....	7 502	7 449	7 033	- 53	- 416
Defesa Nacional:					
E.M.G.F.A.	1 198	1 201	1 298	+ 3	+ 97
Departamento da Força Aérea	2 578	2 874	3 912	+ 296	+ 1 038
Departamento do Exército...	5 702	6 747	7 875	+ 1 045	+ 1 128
Departamento da Marinha ...	3 103	3 523	4 355	+ 420	+ 832
Finanças e do Plano.....	25 601	28 900	35 038	+ 13 299	+ 16 138
Administração Interna	11 370	9 166	23 946	- 2 204	+ 14 780
Justiça.....	768	1 044	1 381	+ 276	+ 337
Negócios Estrangeiros.....	1 047	1 287	1 804	+ 240	+ 517
Agricultura e Pescas	3 190	4 275	4 769	+ 1 085	+ 494
Indústria e Tecnologia	746	768	901	+ 22	+ 133
Comércio e Turismo	1 495	1 561	1 999	+ 66	+ 438
Trabalho	283	348	421	+ 65	+ 73
Educação e Cultura.....	19 056	22 507	26 572	+ 3 451	+ 4 065
Assuntos Sociais.....	9 256	21 658	26 018	+ 12 402	+ 4 360
Transportes e Comunicações...	4 682	4 939	5 043	+ 257	+ 104
Habitação e Obras Públicas...	9 398	11 825	15 766	+ 2 427	+ 3 941
Comunicação Social	259	196	244	- 63	+ 48
Total.....	107 234	140 268	188 375	+ 33 034	+ 48 107



QUADRO VI

3.2.3. Despesas por agrupamentos económicos

- Movimento de Janeiro a Outubro de 1979 (a)

(Em milhares de contos)

DESPESAS	Duodécimos vencidos	Autorizações emitidas	Diferenças
DESPESAS CORRENTES:			
- Despesas com bens e serviços:			
- Despesas com o pessoal (01 a 18)	57 867	55 051	- 2 816
- Outras (19 a 31 e 44)	26 997	11 409	- 15 588
- Juros (32 a 37)	21 879	17 273	- 4 606
- Transferências:			
- Sector público (38)	44 471	44 850	+ 379
- Subsídio (39 a 40)	6 204	6 635	+ 431
- Outras (41 a 43)	2 300	2 165	- 135
Soma	159 718	137 383	- 22 335
DESPESAS DE CAPITAL:			
- Investimentos (45 a 53)	7 514	2 460	- 5 054
- Transferências:			
- Sector público (54)	26 408	21 058	- 5 350
- Outras (55 a 59)	517	69	- 448
- Activos financeiros (60 a 65)	9 835	7 140	- 2 695
- Passivos financeiros (66 a 70)	10 151	7 639	- 2 512
- Outras (71)	13 538	8 087	- 5 451
Soma	67 963	46 453	- 21 510
Total	227 681	183 836	- 43 845



3.2.4. Despesas por agrupamentos económicos

- Movimentos de Janeiro a Outubro de 1978/79

(a)

D E S P E S A S	Autorizado		Diferenças
	1978	1979	
DESPESAS CORRENTES:			
- Despesas com bens e serviços:			
- Despesas com o pessoal (01 a 18)	47 038	55 051	+ 8 013
- Outras (19 a 44)	10 282	11 409	+ 1 127
- Juros (32 a 37)	9 131	17 273	+ 8 142
- Transferências:			
- Sector público (38)	34 513	44 850	+ 10 337
- Subsídios (39 a 40)	7 925	6 635	- 1 290
- Outras (41 a 43)	1 744	2 165	+ 421
Soma	110 633	137 383	+ 26 750
DESPESAS DE CAPITAL:			
- Investimentos (46 a 53)	1 069	2 460	+ 1 391
- Transferências:			
- Sector público (54)	6 590	21 058	+ 14 468
- Outras (55 a 59)	53	69	+ 16
- Activos financeiros (60 a 65)	3 225	7 140	+ 3 915
- Passivos financeiros (66 a 70) ...	3 627	7 639	+ 4 012
- Outras (71)	11 452	8 087	- 3 365
Soma	26 016	46 453	+ 20 437
Total ...	136 649	183 836	+ 47 187

(a) não inclui "Contas de ordem"

QUADRO VIII

3.2.5. Despesas autorizadas. Seu agrupamento segundo principais finalidades.

(Em milhares de contos)



DESCR I Ç Ã O	Janeiro a Outubro			Diferenças	
	1977	1978	1979	1978-77	1979-78
1. Defesa e segurança	16 514	19 418	24 654	+ 2 904	+ 5 236
2. Encargos da dívida pública...	8 933	11 811	23 461	+ 2 878	+ 11 650
2.1. Amortizações	1 859	2 290	5 222	+ 431	+ 2 932
2.2. Juros e outros encargos.	7 074	9 521	18 239	+ 2 447	+ 8 718
3. Investimentos do Plano	17 008	19 574	27 349	+ 2 566	+ 7 775
4. Despesas excepcionais.....	17 252	17 349	22 620	+ 97	+ 5 271
4.1. Aquisição de títulos e outras operações finan- ceiras	4 644	4 542	12 646	- 102	+ 8 104
4.1.1. Encargos de desco- lonização	1 787	1 323	1 851	- 464	+ 528
4.1.2. Outras	2 857	3 219	10 795	+ 362	+ 7 576
4.2. Subsídios a empresas ...	4 743	7 925	6 635	+ 3 182	- 1 290
4.2.1. Empresas públicas de transportes...	4 743	6 020	5 061	+ 1 277	- 959
em que: C.P.	(2 208)	(3 330)	(2 540)	+ (1 122)	- (790)
4.2.2. Outras	-	1 905	1 574	+ 1 905	- 331
4.3. Subsídio à Caixa Nacio- nal de Pensões (a)	1 010	910	840	- 100	- 70
4.4. Descolonização	6 679	3 445	2 145	- 3 234	- 1 300
4.5. Cooperação	103	150	126	+ 47	- 24
4.6. Restantes despesas	73	377	228	+ 304	- 149
5. Outras (excluindo "Contas de ordem")	44 725	68 497	85 752	+ 23 772	+ 17 255
Soma...	104 432	136 649	183 836	+ 32 217	+ 47 187
6. Contas de ordem	2 802	3 619	4 539	817	+ 920
Total..	107 234	140 268	188 375	+ 33 034	+ 48 107

(a) destina-se ao pagamento de pensões de reforma aos aposentados da C.P.



4. Investimento do Plano

4.1. Movimento de Janeiro a Outubro de 1977/79

Quadro IX

(Em milhares de contos)

MINISTÉRIOS	Autorizado			Diferenças	
	1977	1978	1979	1978-77	1979-78
Encargos Gerais da Nação	22	-	16	--	22 + 16
Defesa Nacional:					
- Departamento do Exército..	5	2	74	--	3 + 72
- Departamento da Marinha...	4	2	2	--	2 -
Finanças e do Plano	1 514	2 389	2 845	+	875 + 456
Administração Interna.....	2 028	1 514	5 902	--	514 + 4 388
Justiça	-	-	1	-	+ 1
Agricultura e Pescas	2 054	2 017	1 428	--	37 - 589
Indústria e Tecnologia.....	429	339	252	--	90 - 87
Comércio e Turismo	316	271	295	--	45 + 24
Educação e Cultura	1 508	1 240	1 622	--	268 + 382
Assuntos Sociais	907	1 322	989	+	415 - 333
Transportes e Comunicações....	681	850	957	+	169 + 107
Habituação e Obras Públicas....	7 540	9 628	12 966	+	2 088 + 3 338
Total..	17 008	19 574	27 349	+	2 566 + 7 775

4.2. Nível de realização financeira dos " Investimentos do Plano "

Quadro X

(Em milhares de contos)

	1977	1978	1979
A) <u>Valores anuais:</u>			
- Orçamentado (1)	34 335	38 245	45 112
- Autorizado (2)	30 521	35 343	-
- (2) : (1) %	88,9	92,4	-
B) <u>Valores de Janeiro a Outubro:</u>			
- Autorizado (3)	17 008	19 574	27 349
- (3) : (1) %	49,5	51,2	60,6



5. Evolução dos saldos do Tesouro no Brasil de Portugal

QUADRO XI

(em milhares de contos)

5. Posição contabilística dos recursos financeiros que transitam por "Operações de Tesouraria"

Descrição	1977	1978	1979	Diferenças	
				1978/77	1979/78
<u>Crédito interno:</u>					
- Saldo em 1/1/78		17 048 464 467\$40			
- Entradas em 1978		<u>52 174 713 315\$00</u>		69 223 177 782\$40	
<u>Crédito externo:</u>					
- Saldo em 1/1/78		251 356 632\$20			
- Entradas em 1978		<u>20 691 197 936\$50</u>		20 942 554 568\$70	
<u>Total do Crédito interno e externo</u>				90 165 732 351\$10	
<u>Utilização máxima presumível na C.G.E. de 1978.</u>				<u>82 971 000 000\$00</u>	
<u>Saldo provável em 1 de Janeiro de 1979</u>				7 194 732 351\$10	
<u>Entradas de Janeiro a Outubro de 1979:</u>					
<u>Crédito interno:</u>					
- Certificados de aforro		277 599 490\$00			
- Obrigações do Tesouro, 1979.		<u>10 216 261 005\$00</u>		10 493 860 495\$00	
<u>Disponível</u>				<u>17 688 592 846\$10</u>	



6. Evolução dos saldos do Tesouro no Banco de Portugal

QUADRO XI

(Em milhares de contos)

Descrição	1977	1978	1979	Diferenças	
				1978/77	1979/78
Posição no fim dos meses					
Janeiro	6 817	11 915	- 7 004	+ 5 098	- 18 919
Fevereiro	6 923	7 143	- 3 970	+ 220	- 11 113
Março	2 095	1 949	- 2 222	- 146	- 4 171
Abril	4 051	2 458	- 1 567	- 1 593	- 4 025
Maió	1 761	- 2 998	- 5 187	- 4 759	- 189
Junho	- 1 871	467	- 2 525	+ 2 338	- 2 992
Julho	1 172	- 1 912	- 1 317	- 3 084	+ 595
Agosto	708	- 4 706	- 3 681	- 5 414	+ 1 024
Setembro	- 4 762	- 1 173	- 3 168	+ 3 589	- 1 995
Outubro	- 5 060	- 599	- 1 306	+ 4 461	- 707
Novembro	-10 038	- 4 472	+ 1 984	+ 5 566	+ 6 456
Dezembro (a)	4 401	-12 209		- 16 610	

(a) Após período complementar do pagamento de despesas



S U M Á R I O

	Pág.
1. Considerações gerais	1
2. Síntese global	2
3. Execução orçamental	3
4. 3.1. Receitas	3
3.1.1. Movimento dos impostos directos e indirectos	4
3.1.2. Taxas de variações dos impostos directos e indirectos	5
3.2. Despesas	6
3.2.1. Despesas autorizadas, discriminadas por Ministérios	6
3.2.2. Despesas autorizadas, discriminadas dentro de cada Ministério, em correntes, de capital e contas de ordem	7
3.2.3. Despesas autorizadas por agrupamentos económicos	8
3.2.4. Despesas autorizadas ou agrupamentos económicos - Movimento de Janeiro a Outubro de 1978/79	9
3.2.5. Despesas autorizadas, seu agrupamento segundo principais finalidades	10
4. Investimentos do plano	11
4.1. Movimento de Janeiro a Outubro de 1977/79	11
4.2. Nível de realização financeira	11
5. Posição contabilística dos recursos financeiros que transitam por "Operações de Tesouraria"	12
6. Evolução dos saldos do Tesouro no Banco de Portugal ...	13

